

## CNJ ataca direitos dos trabalhadores

Em sessão do último dia 10 de abril, o CNJ tomou uma decisão que poderá afetar todas as mobilizações de trabalhadores do Judiciário.

De acordo com o CNJ, os Tribunais brasileiros poderão descontar, nos salários dos seus servidores, os dias parados por motivo de greve, caso não haja compensação dos dias trabalhados.

Porém, de acordo com informações da assessoria de comunicação do CNJ, a negociação sobre a compensação dos dias paralisados deve ocorrer durante o movimento grevista, e não após o encerramento das paralisações. “Da mesma forma que ocorre todas as vezes que juristas se reúnem para escrever belas teses para retirar direitos dos trabalhadores, numa análise inicial dessa decisão, as verdadeiras intenções não ficam muito claras, o que levou alguns sindicatos dos companheiros de outros estados a fazerem uma

interpretação equivocada, pelo fato dessa informação ter sido transmitida pelo site do CNJ num tom que aparentava um avanço para os trabalhadores”, explicou Marcelo Ferreira, diretor de Comunicação, Cultura e Lazer do SINDISERJ.



De acordo com Marcelo, “só depois que nós fizemos contato com a assessoria de comunicação do CNJ, ficou claro o prejuízo que, a partir de agora, esse entendimento causará à luta dos

servidores em todo o país, pois um jornalista do Conselho nos afirmou que, na verdade, embora não tenha sido divulgado, para ter direito à compensação, os servidores precisam negociar isso com o patrão durante a paralisação e que a tentativa de negociar isso após a decretação da ilegalidade da greve não dá direito nenhum aos servidores, podendo o tribunal efetuar os descontos”.

Para o SINDISERJ, a decisão do CNJ representa um grande retrocesso e, no caso de Sergipe, causa uma preocupação ainda mais especial, pois é público e notório o histórico de criminalização das greves pelo TJSE, que perverte esse direito e o trata como uma infração cometida pelos trabalhadores das mais diversas categorias deste estado, chegando até mesmo ao absurdo que desafia a linha do tempo: a decretação da ilegalidade de movimentos paredistas antes mesmo que o fato aconteça.

## Nas redes sociais, SINDISERJ lança campanha contra auxílio-moradia

“Chega de Injustiça no Judiciário!” Este é o mote da campanha iniciada pelo SINDISERJ neste mês de abril, para debater junto à sociedade a ausência de critérios e de justificativa para a concessão do auxílio-moradia para os juízes do TJSE.

A Campanha acontece no facebook, a partir de charges, vídeos, depoimentos da população e posicionamentos de organizações populares. O foco nesta rede social se deve à alta participação dos servidores do TJSE, de formadores de opinião e militantes sociais neste espaço, mas a Campanha interessa a todo o povo sergipano.

Você, servidor do TJSE, que deseje opinar sobre o auxílio-moradia pode contribuir com os debates acessando a página da campanha no facebook:

[www.facebook.com/chegadeinjusticanojudiciario](http://www.facebook.com/chegadeinjusticanojudiciario)





# Aviso aos servidores conveniados à Unimed

Visando atender às determinações da Agência Nacional de Saúde, o SINDISERJ informa que todos os seus filiados conveniados ao plano de saúde Unimed deverão atualizar os seus dados (titular e dependentes) junto ao Plano de Saúde, até o dia 30 deste mês.

Para atualizar os dados, o conveniado deverá a enviar seus dados e dos

dependentes à Unimed pelos telefones: (79) 2107-8790 ou 0800 311 431, de segunda à sexta das 07 às 19 horas.

Os dados a serem informados são: CPF, RG, nome da mãe, data de nascimento, endereço, e-mail e Cartão Nacional do SUS.

Caso não possua o Cartão Nacional do SUS, o conveniado deve procurar o posto

de saúde mais próximo da sua casa, levando RG, CPF e comprovante de residência para emissão do cartão.

Se porventura as informações acima tenham sido fornecidas/atualizadas, por escrito, nos últimos 90 (noventa) dias, não será necessário novo encaminhamento.

## QUEM NÃO SE FORMA, SE DEFORMA

### Uma breve história da luta dos trabalhadores...

Dando continuidade à série de artigos que expõem a formação da sociedade e a luta dos trabalhadores, publicamos agora um texto sobre a Revolução Industrial, o surgimento do movimento operário e das idéias socialistas e proletárias:

No início do século XVIII, as relações de trabalho na Inglaterra passavam por uma transformação caracterizada por um modelo de produção que mecanizou o sistema de produção e substituiu o modo artesanal de produção, até então predominante, por máquinas e fábricas. Este processo ficou conhecido como Revolução Industrial. A estrutura social e econômica da sociedade foi modificada, e iniciou a consolidação do sistema capitalista, que se baseia na divisão da sociedade em duas classes: burguesia (classe dominante, detentora dos meios de produção) e proletariado (classe oprimida, vendedora da força de trabalho).

Essa configuração coloca homens,

mulheres e crianças em fábricas com ambientes sujos, escuros e sem segurança o que causava muitos acidentes e doenças. Além disso, todo o processo de produção que antes o trabalhador artesão detinha

as péssimas condições de trabalho, destruíam as máquinas nas fábricas por acreditar que elas eram responsáveis pela miséria em que viviam.

Depois, o "Cartista", que criou a Associação dos Operários, considerada ilegal pelos patrões. Desse movimento é escrito a "Carta ao Povo", que reivindicava uma série de direitos para os trabalhadores.

Apesar da manifestação e mobilização dos operários a carta não foi aprovada pelo parlamento inglês, demonstrando a relação intrínseca que desde este início havia entre os patrões e o poder político.

Neste contexto, a classe operária passa a se fortalecer, criando os primeiros sindicatos, que se contrapõem ao capitalismo e se aproximam das idéias socialistas que pregam uma sociedade de homens livres e iguais. A partir deste momento, o movimento operário conquistou protagonismo, firmando um grande marco na história da humanidade, para a construção de uma sociedade com direitos para os trabalhadores.

conhecimento, foi substituído, e cada trabalhador foi forçado a se especificar em apenas uma parte do processo de produção industrial, que foi dividido em etapas.

Diante da inexistência de sindicatos, até então, as transformações ocorridas levaram os trabalhadores a sentirem a necessidade de organizarem a classe operária.

Primeiro com o movimento "Ludita", onde os operários, insatisfeitos com



**Visite as nossas redes sociais!**



Orkut: Sindiserj - SE



Facebook: SindiserjSergipe

Twitter: @\_Sindiserj

Youtube: SindiserjSE

Contato: [sindiserj@sindiserj.org.br](mailto:sindiserj@sindiserj.org.br) | Tel: (79) 3211-7857